

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 12/2015**

Período: 18/04/2015 – 24/04/2015

GEDES – Brasil

- 1- Redução do efetivo da Minustah preocupa militares brasileiros
- 2- Exército Brasileiro utilizou drones em missão de paz no Haiti
- 3- Exército iniciou operação de apoio ao combate à dengue na cidade de São Paulo

1- Redução do efetivo da Minustah preocupa militares brasileiros

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, a decisão do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê a redução de 53% do efetivo da Missão da ONU para a Estabilização no Haiti (Minustah), preocupou os militares brasileiros, que comandam as operações militares da missão desde 2004. Segundo o jornal, a partir de junho, o efetivo da Minustah passará de 5.021 militares para 2.370, sendo que o contingente brasileiro será reduzido de 1.333 homens para 850. A preocupação é relativa à possibilidade de um aumento da violência em decorrência das eleições programadas para o segundo semestre de 2015. Ademais, o coronel Francisco Humberto Montenegro, comandante do batalhão brasileiro, afirmou que “a força militar passará a atuar somente depois que a Polícia Nacional Haitiana (PNH) e a Polícia das Nações Unidas (Unpol) não conseguirem controlar eventuais confrontos”, o que, segundo Montenegro, pode prejudicar o grau de amizade e confiança que os militares da força de paz conseguiram estabelecer com os haitianos. (*Folha de S. Paulo – Mundo – 19/04/15*)

2- Exército Brasileiro utilizou drones em missão de paz no Haiti

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, o Exército Brasileiro passou a utilizar *drones* (veículos aéreos não-tripulados) em áreas de conflito na Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (Minustah). Dois desses veículos, do modelo Phantom, produzidos pela companhia chinesa DJI, foram adquiridos pelo Exército Brasileiro em Miami, nos Estados Unidos. O objetivo da utilização dos *drones* é acompanhar os deslocamentos das tropas em sua área de atuação, prevenindo confrontos, visto que o aparelho pode identificar objetos em um raio de até 1 quilômetro e permite a visualização do território a até 60 metros de altura. O major Sérgio Mattos, coordenador do projeto, afirmou que, com os *drones*, não há necessidade de haver militares à frente ou em posição com um campo de visão privilegiado em uma missão, o que a tornaria mais segura. Segundo o tenente Gustavo Serio, operador de *drone*, a possibilidade de ter uma visão aérea da região possibilita ao comandante reagir de forma coerente nas suas decisões. De acordo com a *Folha*, os *drones* foram empregados em 4 operações do Brasil no Haiti, sendo que em uma delas, em Cité Soleil, os militares utilizaram os *drones* para reagir a um tiroteio. (*Folha de S. Paulo – Mundo – 20/04/15*)

3- Exército iniciou operação de apoio ao combate à dengue na cidade de São Paulo

Conforme publicado nos periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, em 23/04/15, 50 soldados do Exército iniciaram, em conjunto com agentes de zoonoses, uma operação de apoio no combate à dengue na cidade de São Paulo. De acordo com a *Folha*, o objetivo é, além de atuar como reforço às equipes de combate ao mosquito transmissor da doença, convencer as pessoas que resistem às vistorias dos profissionais da prefeitura em suas casas. Segundo *O Estado*, os militares atuam desarmados e foram treinados para identificar o foco e orientar a população sobre como evitar a proliferação do mosquito. A principal atuação do Exército será em bairros com maiores índices de violência, onde há resistência dos moradores em abrir a porta para os agentes. Segundo o secretário adjunto da Saúde, Paulo Puccini, com a presença dos militares, os cidadãos iriam se sentir mais seguros para recepcioná-los em suas residências para inspeção. De acordo com o coronel Ricardo Carmona, 580 militares atuam no interior do estado de São Paulo para esse trabalho “e o resultado é muito positivo”. Além disso, Carmona declarou que a operação não tem prazo para terminar, mas que “a princípio, vai durar 30 dias”. Segundo *O Estado*, o Exército forneceu também dez médicos militares que devem atuar nos postos de saúde no auxílio para o tratamento de pessoas infectadas. A Prefeitura de São Paulo solicitou 15 barracas do Exército para fazer atendimentos de urgência e emergência à população, contudo não foram especificadas as regiões que receberão o reforço. (*Folha de S. Paulo – Cotidiano – 24/04/15; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 23/04/2015; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 24/04/2015*)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra do *Correio Brasiliense* e *O Estado de S. Paulo* não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBITI); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Grazielle Gouveia (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Laura Pujol Ricarte (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Marina Moreno Gomes (Redatora,

graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victor Brando Coelho (Redator, graduando em Relações Internacionais)